

Marco da paz em Aparecida

Monumento foi inaugurado na sexta-feira, junto ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida

Sergio Leopoldo Rodrigues

Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida, no Vale do Paraíba, concluiu: "desejamos que esse Marco da Paz, junto ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, nos recorde sempre o bem que representa a paz e o desejo de promovê-la e construí-la na palavra do perdão".

Sob o sol quente da última sexta-feira, ao som da orquestra dos jovens do Projeto Guri, de Guaratinguetá (SP), Dom Damasceno, Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), José Luiz Rodrigues, prefeito de Aparecida, e Gaetano Luigi Brancatti, o idealizador do Marco, inauguraram o maior Marco da Paz, entre os sete já construídos, quatro deles fora do Brasil.

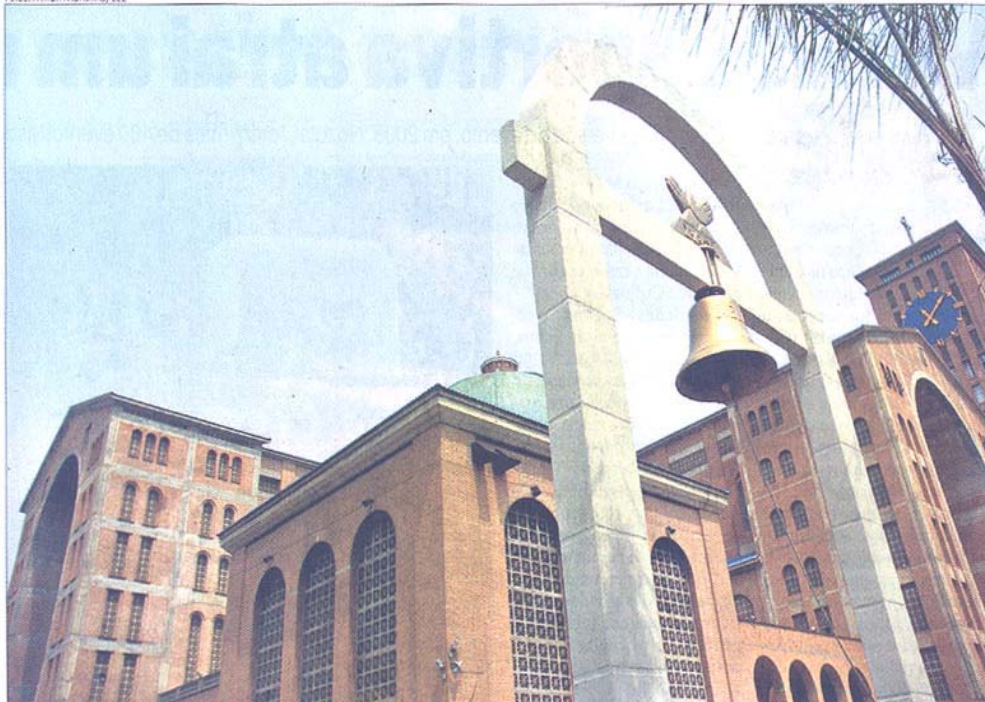
O arcebispo afirmou ao celebrar a missa: "Só a paz, que começa no coração, poderá transformar a face da terra para melhor". Depois, junto ao Marco da Paz, alertou: "Felizes aqueles que promovem a paz, porque só compreendemos seu real valor quando a perdemos".

Alencar Burti, acompanhado de sua esposa, dona Norma, agradeceu a dom Damasceno o espaço cedido para o Marco, que tem 10 metros de altura e um sino de meia tonelada, e aos que viabilizaram o projeto, de R\$ 100 mil: as empresas J.B. Light Brasil, Tecnolamp do Brasil e a Bandeirantes Energia do Brasil. "E ao Luigi, é claro, esse sonhador da paz mundial", disse.

Burti salientou que "responsabilidade, solidariedade, caridade, esperança e fé também são sinônimos da paz". O prefeito José Luiz Rodrigues, acompanhado de outros prefeitos do Vale do Paraíba e vereadores, parabenizou a ACSP. Para o dono da Tecnolamp, João Bico de Souza, o Marco é uma pedra a mais "na construção de um Brasil melhor".

Élvio Aliprandi, ex-presidente da ACSP, prestigiou a inauguração e vice-presidente da entidade, Valmir Madázi, disse que a iniciativa "mostra o espírito cívico da ACSP". O presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo (Sescon), José Maria Chapina Alcazar, qualificou o ato como "um marco histórico de cidadania".

Fotos: Milton Mansilha/Luz



Com 10 metros de altura e um sino de meia tonelada, Marco da Paz de Aparecida é o maior entre os sete já construídos, quatro deles no exterior



Alencar Burti (esq.) e Dom Raymundo Damasceno, durante a cerimônia



Gaetano Luigi (primeiro à esq.), Burti e Dom Raymundo: promoção da paz